



Aline Chaves dos Santos Santiago

Quem sou eu, quem somos nós?
Membros do grupo da Prática Exploratória buscando entender
suas próprias narrativas de experiência.

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Letras da PUC - Rio.

Orientador: Inés Kayon de Miller

Rio de Janeiro
Abril de 2009



Aline Chaves dos Santos Santiago

Quem sou eu, quem somos nós?

**Membros do grupo da Prática Exploratória buscando entender suas
próprias narrativas de experiência.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Letras da PUC - Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Inés Kayon de Miller

Orientadora
Departamento de Letras – PUC - Rio

Profa. Beatriz de Castro Barreto

Departamento de Letras – PUC - Rio

Profa. Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra

Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas - PUC - Rio

Rio de Janeiro, 03 de Abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Aline Chaves dos Santos Santiago

Graduou-se em Letras (Português-Inglês) pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Coursou especialização em Lingüística Aplicada ao ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na Universidade Federal Fluminense. Leciona Inglês para turmas de Ensino Médio em uma escola estadual e em um curso de línguas municipal.

Ficha Catalográfica

Santiago, Aline Chaves dos Santos

Quem sou eu, quem somos nós? : Membros do grupo da Prática Exploratória buscando entender suas próprias narrativas de experiência / Aline Chaves dos Santos Santiago; orientadora: Inés Kayon de Miller. – 2009.

198 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Narrativas. 3. Identidades. 4. Prática exploratória. 5. Entrevista-conversa. 6. Mini-comunidades exploratórias. I. Miller, Inés Kayon. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Para Marcelo, pelo amor e dedicação.

Para minha mãe, Ivonilde, pelo amor e ajuda.

Para minha irmã, Roberta, pelo amor e incentivo.

Agradecimentos

A Deus, pela vida, por me carregar no colo nos momentos mais difíceis.

Ao meu marido Marcelo, pelo amor paciente e compreensivo, pelo apoio constante e incondicional. Obrigada por fazer parte da minha vida.

A minha amada mãe, minha primeira professora, que sempre me incentivou a estudar e lutar pelos meus ideais. Obrigada por todo amor, dedicação e ajuda ao longo da minha vida.

A minha amada irmã Roberta que sempre acreditou em mim e nos meus sonhos. Obrigada por seu constante incentivo e amizade, por tantos momentos compartilhados. Tenho muito orgulho de ser sua irmã.

A ‘dear’ orientadora Inés Kayon de Miller, pelo conhecimento carinhosamente compartilhado, pelos agradáveis momentos que co-construímos nesta dissertação, por sua ajuda constante. Obrigada por sua disponibilidade, sabedoria e amizade.

Aos amigos do grupo da Prática Exploratória do Rio de Janeiro, em especial a Maria Isabel, Walewska, Marja, Adriana, Ilma, Iacy e Ana Paula. Obrigada pela disponibilidade e pela co-construção deste trabalho. Sem vocês não seria possível pesquisar de forma inclusiva.

Aos meus familiares e amigos, que durante este período entenderam minha ausência e torceram por mim.

Aos meus colegas de trabalho, em especial à Daiana e à Ana Cristina. Obrigada pela ajuda nos momentos em que mais precisei. As colegas que ganhei no Mestrado, obrigada pela amizade, incentivo e pelos momentos agradáveis.

A PUC - Rio pela bolsa de isenção acadêmica concedida sem ela, esse sonho não seria possível.

Resumo

Santiago, Aline Chaves dos Santos; Miller, Inés Kayon (Orientadora). **Quem sou eu, quem somos nós? Membros do grupo da Prática Exploratória buscando entender suas próprias narrativas de experiência.** Rio de Janeiro, 2009. 198p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ancorada nos princípios da Prática Exploratória e como membro do grupo da Prática Exploratória do Rio de Janeiro, busco entender no presente estudo a construção de identidades de alguns membros deste grupo nas narrativas de experiências pessoais profissionais com a Prática Exploratória. Esta é uma modalidade de pesquisa do praticante que integra investigação às práticas profissionais cotidianas. Trabalhando em três grupos de três membros, caracterizados como mini-comunidades exploratórias, as professoras-colaboradoras que manifestaram interesse e tiveram disponibilidade para participar desta pesquisa colaborativa-inclusiva-participativa e eu tivemos a oportunidade de revisitar nossas práticas pedagógicas exploratórias. Em entrevistas-conversas com potencial exploratório, compartilhamos nossas narrativas. Recriamos, assim, o que acontece, naturalmente nas reuniões do grupo da Prática Exploratória, nas quais encontramos oportunidades para nos envolvermos em processos de formação continuada. Na busca pela inclusão de todos no trabalho para entender, ressignificamos nossa participação na pesquisa, tornando-a inclusiva e híbrida. Realizamos a análise de forma colaborativa – eu transcrevi as narrativas, compartilhei as transcrições por correio eletrônico e nos reunimos novamente para discutir os entendimentos de nossas próprias narrativas e das identidades que nelas construímos. Observamos, em grupo, como as narrativas oferecem possibilidades para entendermos melhor nossas múltiplas identidades pessoais e profissionais, construídas no trabalho investigativo desenvolvido, em sala de aula ou fora dela, a partir dos princípios da Prática Exploratória.

Palavras-chave

Narrativas; identidades; Prática Exploratória; entrevista-conversa; mini-comunidades exploratórias.

Abstract

Santiago, Aline Chaves dos Santos; Miller, Inés Kayon (Advisor). **Who am I, who are we? Members of the Exploratory Practice group working to understand their own narratives of experience.** Rio de Janeiro, 2009. 198 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Based on the Exploratory Practice principles and as a member of the Rio de Janeiro Exploratory Practice group, I seek to understand in this study the construction of identities in personal narratives of professional experiences with Exploratory Practice. This is a modality of practitioner research that integrates investigation to daily professional activities. Working in three groups of three members, characterized as exploratory mini-communities, the teacher-collaborators who were interested in and available to participate in this collaborative-inclusive-participative research and myself had the opportunity to revisit our pedagogical exploratory practices. In interview-talks with exploratory potential, we share our narratives; thus, recreating what happens naturally in our Exploratory Practice group meetings, where we find opportunities to engage in continuing teacher education processes. In attempting to include everybody in the work for understanding, we re-signify our participation in this research and turn it into an inclusive and hybrid enterprise. We carried out the narrative analysis in a collaborative way – I transcribed and shared electronically the transcriptions of our first meeting and, then, we had another session to discuss our personal understandings of the identities that we had constructed in the narratives. Collaboratively, we observed that our narratives enabled us to gain deeper understandings of the multiple personal and professional identities, which we construct in the investigative work developed in the classroom or in other contexts, oriented by the Exploratory Practice principles.

Keywords

Narratives; identities; Exploratory Practice; interview-talk; exploratory mini-communities.

Sumário

1	Introdução	12
1.1.	A formação continuada de professores	12
1.2.	Definindo meu interesse de pesquisa	13
1.3.	Primeiros trabalhos em busca de entendimentos	15
1.4.	Organizando a participação inclusiva	16
1.5.	A pesquisa e o grupo da PE	
1.6.	Organização do trabalho investigativo	20
2	Entendendo as questões teóricas	22
2.1.	O Contexto das Ciências Humanas e Sociais	22
2.2.	O estudo das narrativas	25
2.2.1.	A perspectiva Laboviana	27
2.2.2.	Narrativas de experiência pessoal	29
2.3.	Identidades	31
2.4.	Pesquisa do Praticante	33
2.5.	A Prática Exploratória	36
2.6.	Comunidade de Prática	40
3	Entendendo algumas abordagens de pesquisa associadas à formação continuada de professores	44
3.1.	Abordagens reflexivas no desenvolvimento profissional	45
3.1.1.	Pesquisa-ação	45
3.1.2.	Prática Reflexiva	46
3.1.3.	Pesquisa Participatória	47
3.1.4.	Pesquisa Colaborativa	49
3.1.5.	A Prática Exploratória	49
3.2.	A Prática Exploratória no cenário das pesquisas reflexivas	50
3.2.1.	A motivação	51
3.2.2.	A participação	54
3.2.3.	O contexto	55

3.2.4. O processo	56
3.2.5. Quadro teórico-metodológico	58
4 Decisões teórico metodológicas	59
4.1. Lingüística Aplicada de natureza indisciplinar	60
4.2. Pesquisa Qualitativa	61
4.3. A entrevista como um evento social contemporâneo	64
4.4. A pesquisa e a entrevista: visões pós-modernas	66
4.5. A figura do pesquisador	68
4.6. A formação das três mini-comunidades	68
4.7. As participantes e as reuniões para análise colaborativa	70
4.7.1. Primeira mini-comunidade	71
4.7.2. Segunda mini-comunidade	73
4.7.3. Terceira mini-comunidade	74
5 Análise	76
5.1. Primeira mini comunidade: Walewska, Marja e Aline	78
5.1.1. Primeiro momento – partilha das experiências	78
5.1.2. Segundo momento – a transcrição e uma análise embrionária	78
5.1.3. Terceiro momento – uma análise negociada	79
5.1.4. Quarto momento – segunda transcrição e uma análise embrionária	92
5.1.5. Quinto momento: a segunda análise negociada	93
5.1.6. Sexto momento - entendimentos sobre a primeira mini-comunidade	98
5.2. Segunda mini comunidade: Ilma, Adriana e Aline	99
5.2.1. Primeiro momento – partilha das experiências	99
5.2.2. Segundo momento – a transcrição e uma análise embrionária	100
5.2.3. Terceiro momento – análises negociadas	101
5.2.4. Quarto momento - entendimentos sobre a segunda mini-comunidade	114
5.3. Terceira mini comunidade: Iacy, Ana Paula e Aline	114
5.3.1. Primeiro momento – partilha das experiências	114
5.3.2. Segundo momento – a transcrição e uma análise embrionária	115

5.3.3. Terceiro momento – análises negociadas	116
5.3.4. Quarto momento: entendimentos sobre a terceira mini-comunidade	132
6 Refletindo sobre o trabalho investigativo	134
7 Referências bibliográficas	139
8 Anexos	148
8.1. Anexo I – Transcrições	148
8.2. Anexo II – Anotações feitas enquanto transcrevia	185
8.3. Anexo III – Entendimentos pessoais de cada participante	193

CONVENÇÕES DE TRANSCRIÇÃO

...	pausa não medida
(2.3)	pausa medida
.	entonação descendente ou final de elocução
?	entonação ascendente
,	entonação de continuidade
-	parada súbita
=	elocuições contíguas, enunciadas sem pausa entre elas
<u>sublinhado</u>	ênfase
MAIÚSCULA	fala em voz alta ou muita ênfase
°palavra°	fala em voz baixa
>palavra<	fala mais rápida
<palavra>	fala mais lenta
: ou ::	alongamentos
[início de sobreposição de falas
]	final de sobreposição de falas
()	fala não compreendida
(palavra)	fala duvidosa
(())	comentário do analista, descrição de atividade não verbal
“palavra”	fala relatada
↑	subida de entonação
↓	descida de entonação
hh	aspiração ou riso
.hh	inspiração

Convenções baseadas nos estudos de Análise da Convenção (Sacks, Schegloff e Jefferson, 1974), incorporando símbolos sugeridos por Schiffrin (1987) e Tannen (1989).